

# PIB capixaba cresce 2,8% e chega a R\$ 17 bi

Índice fica bem acima da média nacional, de 0,22%, na última medição, feita em 1998

RITA BRIDI

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo referente a 1998 registrou um crescimento de 2,85% em comparação com o ano anterior. O PIB capixaba ficou bem acima do nacional que foi de 0,22%. O Produto Interno Bruto Nacional é a média dos índices apurados pelos Estados, informou o secretário estadual de Planejamento (Seplan), Guilherme Henrique Pereira.

O crescimento de 2,85% do PIB indica que a produção capixaba colocou à disposição do consumidor o equivalente a R\$ 17,36 bilhões. Em 1997 o Estado participava com 1,86% do PIB nacional. Em 1998 a participação do Estado foi de 1,90% e a expectativa é que chegue a 2% no PIB de 2000.

O PIB estadual é calculado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), em convênio com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O secretário da Seplan



Chico Guedes - 30/3/99

## Reflexo

Guilherme Pereira diz que houve aumento de emprego, arrecadação e renda *per capita*

lembrou que o crescimento da produção representa aumento de emprego, de arrecadação e de renda *per capita*.

A renda *per capita*, segundo os dados divulgados pelo titular da Seplan, teve crescimento de 1,34%. Saltou de R\$ 5,677 mil em 1997 para R\$ 5,996 mil em 1998. O incremento da renda *per capita*, destacou Guilherme Pereira, significa que há mais renda para ser distribuída pela população e que

a produção, e a geração de emprego estão acima do crescimento da população.

## Destaques

O destaque do ano foi para a agropecuária, que registrou crescimento de 25,01%. Segundo Guilherme Pereira, o café e a pecuária (de leite e corte) foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo do setor. Nas atividades terciárias o maior

crescimento foi registrado pelo setor de telecomunicações, que vem registrando desempenho positivo desde 1993. Em 1998 o crescimento foi de 11,01%

Os serviços domésticos, que têm peso pequeno na composição do PIB, tiveram incremento de 7,62%. A indústria extrativa mineral (minério, mármore e granito) cresceu 7,5%. A indústria de utilidade pública (produção e distribuição de eletricidade, água e esgoto) registrou incremento de 6%.

O setor de alojamento e alimentação (hotéis, pousadas, bares e restaurantes) cresceu 4,68% e a atividade imobiliária de aluguéis e serviços prestados registrou incremento de 4,3%. O desempenho negativo de 7,62% ficou por conta da construção civil. A queda, segundo o secretário da Seplan, deve ser atribuída à falta de recursos para a produção de habitações e aos investimentos reduzidos na construção e recuperação de estradas.

Os efeitos das atividades petrolíferas na economia capixaba, prevê o secretário da Seplan, começarão a ser notados quando da divulgação do PIB de 2002. No PIB de 2001, explica, deverão surgir os reflexos indiretos desta atividade, com a movimentação que começa a ser registrada no setor.

## EVOLUÇÃO DO PIB NA DÉCADA

Atividades	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	taxa anual média %
Atividades primárias	-1,54	-9,11	-7,37	-8,21	-5,11	29,13	2,88	0,33	8,08	-15,55	32,35	-19,69	25,01	2,35
Agropecuária	-1,54	-9,11	7,37	-8,21	-5,11	29,13	2,88	0,33	8,08	-15,55	32,35	-19,69	25,01	2,35
Atividades secundárias	5,23	3,26	2,56	5,81	-4,30	5,47	3,75	2,15	7,28	2,36	4,60	4,82	1,06	2,35
Indústria extrativa e de transformação	2,41	7,18	1,77	4,50	-6,45	4,87	3,91	1,77	9,03	0,81	5,17	2,67	2,79	3,05
Extrativa mineral	1,92	8,41	1,19	4,78	-7,13	-0,21	-11,61	-0,52	9,18	-2,65	2,26	0,83	7,50	0,91
Transformação	2,49	7,02	1,81	4,48	-6,42	5,11	4,78	1,87	9,02	0,98	5,29	2,78	2,57	3,15
Prod. e distr. de elétric., água e esgoto	10,07	7,59	2,75	4,28	-1,62	6,05	0,70	5,76	4,19	9,49	3,55	4,23	6,00	4,80
Construção	17,87	-9,60	6,11	11,07	1,25	7,40	3,83	2,70	3,03	4,82	3,72	8,68	-7,62	3,87
Atividades terciárias	3,92	-1,22	3,88	3,48	-0,82	4,74	1,95	3,84	5,97	2,73	2,37	3,59	2,46	2,82
Comércio e reparação	6,17	-5,27	7,26	4,29	-0,20	8,70	5,02	9,90	10,35	1,56	1,69	2,86	0,29	3,96
Alojamento e alimentação	1,23	1,17	17,34	5,15	-4,32	1,08	5,04	1,35	1,47	1,46	3,38	3,39	4,68	3,18
Transporte, armazenagem	1,29	-3,54	-2,61	2,62	-0,94	2,51	-10,58	1,08	8,14	8,39	3,40	7,83	1,98	1,38
Comunicações	19,02	-1,92	12,50	16,71	-0,73	6,67	-11,89	10,05	7,80	16,50	10,49	16,54	11,01	8,32
Intermediação financeira	5,33	-2,26	3,60	3,83	-5,79	5,57	1,59	3,27	8,33	-0,80	7,16	2,33	2,21	2,57
Ativ. imobil., aluguéis e serv. prestados	2,13	4,59	2,65	2,35	0,16	5,48	5,43	0,53	4,34	2,79	1,49	6,07	4,30	3,24
Administração pública	2,35	2,26	2,17	2,07	1,98	1,89	1,75	1,68	1,62	1,57	1,54	1,51	1,49	1,80
Saúde e educação	2,35	2,26	2,17	2,07	1,98	1,89	1,75	1,68	1,62	1,57	1,54	1,51	2,98	1,95
Outros serv. coletivos, sociais e pessoais	5,68	14,86	3,04	1,64	1,90	8,65	8,54	7,39	3,74	3,74	-0,40	-1,64	2,00	4,46
Serviços domésticos	11,69	-9,49	-3,08	15,51	-4,80	16,75	16,75	-11,46	1,47	1,47	33,93	-6,28	7,62	4,66
Total	3,28	-1,55	3,71	2,84	-3,01	-6,79	2,74	2,85	6,70	0,43	6,03	1,74	2,85	2,68